



## **ENSINO DE PRONÚNCIA DO INGLÊS PARA BRASILEIROS: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS – SEGUNDA PARTE**

Ana Beatriz Miranda Jorge<sup>1</sup>, Neide de Fátima Cesar da Cruz<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho pretende analisar os seguintes livros de pronúncia do inglês para brasileiros: *Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros* e *Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro*. Os objetivos são: (1) Identificar as teorias de aquisição fonológica que subjazem nos livros didáticos; (2) Investigar como os livros abordam aspectos de inteligibilidade de pronúncia do aprendiz brasileiro; (3) Verificar os sotaques que foram adotados como referência nos livros; e (4) comparar os resultados desta pesquisa com os do estudo anterior PIBIC/CNPq/UFCEG – 2016/2017. Os dados foram agrupados em quatro categorias, com base nos aspectos de pronúncia comum aos dois livros: (a) produção de consoantes; (b) produção de vogais; (c) acentuação de palavras; e (d) inserção de vogal. Percebemos que, em ambos os livros, a teoria de aquisição predominante é a Análise Contrastiva (CELCE-MURCIA, 2010), a inteligibilidade de pronúncia não é abordada; e os sotaques adotados como referência são o General American (CELCE-MURCIA, 2010) e o Received Pronunciation (ROACH, 2002). No que concerne a comparação dos resultados das duas pesquisas, percebemos, nos quatro livros, que a teoria da Análise Contrastiva é predominante; que a inteligibilidade de pronúncia é pouco explorada; e que os sotaques dos áudios seguem os que são oficialmente descritos na literatura. O ensino de pronúncia do inglês para brasileiros deveria considerar a língua materna do aprendiz durante sua aquisição e os aspectos de inteligibilidade de pronúncia deveriam ser explorados pelo professor em sala de aula.

**Palavras-chave:** Teorias de aquisição, Inteligibilidade, Aprendiz brasileiro.

---

<sup>1</sup>Aluna de Letras Inglês, Unidade Acadêmica de Letras, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: anabmjorge@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Letras, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: neidecruz@uol.com.br

## **ENGLISH PRONUNCIATION TEACHING FOR BRAZILIANS: ANALYSIS OF TEXTBOOKS – PART TWO**

### **ABSTRACT**

This work aims to analyse the following pronunciation textbooks for Brazilians: *Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros* and *Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro*. The goals of this work are: (1) Identify the theories of phonological acquisition which underlie on the textbooks; (2) Investigate how do the textbooks approach pronunciation intelligibility of the Brazilian learner; (3) Verify the accents which were selected as a reference on the textbooks; and (4) compare the results of this research with the ones of the previous study PIBIC/CNPq/UFCG 2016/2017. The data were organized in four categories based on the pronunciation aspects presented in both textbooks: (a) consonants' production; (b) vowels' production; (c) word stress; and (d) vowel insertion. It was concluded that, in both books, the predominant theory of acquisition is the Contrastive Analysis (CELCE-MURCIA, 2010); intelligibility is not presented; and the accents selected as references are General American (CELCE-MURCIA, 2010) and Received Pronunciation (ROACH, 2002). Regarding the comparison of the results of both research, it was noticed that, in the four books, the Contrastive Analysis is predominant; pronunciation intelligibility is rarely explored; and the accents of the audios are the ones which are officially described on literature. The English pronunciation teaching for Brazilians should consider the learners' first language during their acquisition and the pronunciation intelligibility aspects should be explored by the teacher in the classroom.

**Keywords:** Theories of acquisition, Intelligibility, Brazilian learner.